

Curitiba, 03 de maio de 2010. A Bematech S.A. (Bovespa: BEMA3), empresa líder no mercado de automação comercial brasileiro, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Bematech apresenta consistência na execução de sua estratégia e melhoria em seu resultado operacional, com expressivo aumento em seu lucro líquido, expansão de 16,6% na receita líquida e margem EBITDA de 19,7% no 1T10

Bematech - RI

Mônica Carvalho Molina - DRI
André Gustavo Menezes - GRI
Paola Barbosa Falleiros

(55 11) 5033-4705

ri@bematech.com.br
www.bematech.com.br/ri

**Teleconferência
sobre Resultados 1T10**

**Terça-feira, 04 de
Maio de 2010**

Português

09:30h (BR), 08:30h (US-ET)
Telefone: (55 11) 2188-0188
Código: Bematech

Inglês

11:00h (BR), 10:00h (US-ET)
Telefone: (1-973) 935-8893
Código: 68757475

Webcast

www.bematech.com.br/ri

Market Cap (30/04/10)

R\$ 489,5 milhões

Total de Ações

54.266.670 ações



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**



Índice AMERIBOVS Small Cap **SMLL**

Destaques do 1T10

- A receita líquida atingiu R\$ 82,6 milhões, representando um aumento de 16,6% frente ao 1T09, com destaque para a importante recuperação das receitas de *hardware*, que cresceram 22,3%;
- Expansão de 30,5% no volume de mini-impressoras comercializadas em comparação ao 1T09;
- A receita de *software* evoluiu 13,8% ano-a-ano, com melhoria significativa em sua margem bruta, de 29,4% no 1T10;
- No total, a margem bruta atingiu 43,0%, uma expansão de 6,4 p.p. em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que confirma uma trajetória consistente de melhorias operacionais;
- O EBITDA alcançou R\$ 16,3 milhões e uma margem de 19,7%, significativamente superior à margem de 5,7% apresentada no 1T09;
- Com essa geração própria de caixa, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 76,9 milhões ao final do trimestre;
- O lucro líquido atingiu R\$ 10,6 milhões, frente a R\$ 0,3 milhão obtido no 1T09 e aos equivalentes R\$ 11,0 milhões do 4T09.

Os resultados apresentados no primeiro trimestre de 2010 confirmaram a evolução operacional que a Companhia vem demonstrando consistentemente ao longo dos últimos trimestres, com aumento nas vendas, melhor gestão de seus custos e despesas e principalmente, foco na execução de sua estratégia de crescimento.



Sumário

(R\$ mil)	1T10	1T09*	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Receita Líquida	82.610	70.835	16,6%	93.267	-11,4%
Lucro Bruto	35.498	25.916	37,0%	39.273	-9,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>43,0%</i>	<i>36,6%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>42,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
EBITDA*	16.305	4.054	302,2%	19.274	-15,4%
<i>Margem EBITDA* (%)</i>	<i>19,7%</i>	<i>5,7%</i>	<i>14,0 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>-1 p.p.</i>
Lucro Líquido	10.609	329	3124,6%	11.011	-3,7%

* EBITDA do 1T09 foi ajustado por despesas não recorrentes.

O setor de comércio e tecnologia da informação

Durante o primeiro trimestre, as perspectivas positivas para o varejo se concretizaram com o crescimento acumulado de 11% nos dois primeiros meses do ano, em comparação a igual período de 2009, sendo impulsionado, principalmente, pelos segmentos de equipamentos e materiais para escritório e informática; móveis e eletrodomésticos; e artigos farmacêuticos e cosméticos, os quais apresentaram crescimentos de 25%, 20% e 13%, respectivamente. Vale destacar que nenhum dos segmentos pesquisados apresentou queda, segundo informações da Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE. Adicionalmente, o índice de confiança do consumidor, pesquisado pela Fundação Getúlio Vargas, cresceu 16%, 15% e 13% em janeiro, fevereiro e março em relação aos mesmos meses de 2009, o que também complementa a boa perspectiva para o desempenho do comércio.

Outro fator importante é que, em 2009, foram constituídas 622 mil novas empresas, segundo o DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), o que representa crescimento de 4,7% em relação a 2008. No mesmo período, o número de empresas extintas foi de 203 mil, mostrando um aumento líquido no número de empresas registradas de 419 mil e expandindo o mercado de atuação da Bematech.

Em termos de soluções fiscais, espera-se uma recuperação nos volumes tanto em função da demanda retraída verificada em 2009, como pela substituição de parque instalado, através da migração de impressora de cupom fiscal matricial para impressora térmica. Outros fatores que podem afetar a demanda futura de *hardware* mais no longo prazo são a implantação da impressora fiscal conectada (produto desenvolvido pela Bematech e atualmente em fase de testes), que permite que as informações das transações realizadas possam ser enviadas à Secretaria da Fazenda *on-line* através de conexão GPRS; e a expansão das leis fiscais na América Latina, as quais se encontram em processo de revisão em alguns países do continente.

Nova logomarca inaugura nova fase na Bematech

**HÁ MUITO TEMPO
A GENTE SE VÊ
QUASE TODOS OS DIAS.
ESTÁ MAIS DO QUE
NA HORA DE A GENTE
SE APRESENTAR:
MUITO PRAZER,
BEMATECH.**

BEMATECH
SOLUÇÕES COMPLETAS EM TECNOLOGIA PARA O VAREJO

Ideias vendem e muito espírito empreendedor. Assim nasceu a Bematech, em 1990. Hoje, ela está presente no mundo inteiro, entregando soluções completas em automação comercial da empresa ao caixa ao sistema de gerenciamento. Tudo para o varejo crescer de forma mais Ágil e profissional. Porque quem vende melhor vende mais. E a Bematech sabe disso como ninguém.

www.bematech.com.br
0800 644 2362



A Bematech ingressa em 2010 renovada, mais moderna e pronta para o futuro. Para viver mais essa etapa de sua evolução, a Companhia lança uma nova marca que reflete seu posicionamento como provedora de soluções completas em tecnologia para o comércio. O trabalho resulta de uma ampla reformulação da identidade visual desenvolvida ao longo de 2009. O objetivo da estratégia é reforçar a imagem de qualidade, eficiência e solução que caracterizou a Bematech ao longo dos anos. A Companhia acredita que a decisão estratégica de mudança de imagem aumenta a sua competitividade no mercado e expressa melhor sua cultura. Além disso, permite alinhar a comunicação em todos os pontos de contato.

A plataforma da marca, apoiada em empreendedorismo, parceria, confiança e simplicidade, permanece sendo a base de todas as ações da Bematech. Dinâmica e evolutiva, a nova marca é

formada pelo símbolo e pelo logotipo. Enquanto as cores transmitem energia e atitude para criação de soluções inovadoras, as elipses representam evolução e a essência de uma Companhia empreendedora. A tipografia, por sua vez, criada com exclusividade para a Bematech, é sintética, moderna e simples. Dessa forma, ela proporciona o equilíbrio entre a tecnologia e o humano, e simboliza a parceria com seus clientes em oferta de tecnologia para o comércio.

Para acompanhar o lançamento, a Companhia iniciou um plano de investimentos em mídia, atendendo a estratégia de criar impacto junto ao seu cliente final (varejistas) e construir um valor ainda maior para a marca, gerando negócios para as revendas. A grade de veiculação da campanha inclui anúncios em TV, rádio, revistas e jornais de grande circulação, bem como veículos especializados do setor.

**SE EXISTE
UMA EMPRESA
QUE VALORIZA
CADA CENTAVO
QUE VOCÊ GANHA,
ESSA EMPRESA É
A BEMATECH.
ATÉ PORQUE
ELA AJUDA VOCÊ
A CONTAR.**



BEMATECH
SOLUÇÕES COMPLETAS EM TECNOLOGIA PARA O VAREJO

Ideias vendem e muito espírito empreendedor. Assim nasceu a Bematech, em 1990. Hoje, ela está presente no mundo inteiro, entregando soluções completas em automação comercial da empresa ao caixa ao sistema de gerenciamento. Tudo para o varejo crescer de forma mais Ágil e profissional. Porque quem vende melhor vende mais. E a Bematech sabe disso como ninguém.

www.bematech.com.br
0800 644 2362



Show do Varejo e Bematech Day 2010

No dia 6 de abril, a Bematech realizou, pelo 4º ano consecutivo, o Show do Varejo 2010. O evento é voltado para os canais de venda da Companhia e varejistas, e contou com cerca de 700 participantes ao



longo da programação. Foi realizado, como nos anos anteriores, no Centro Fecomércio de Eventos em São Paulo, e incluiu uma programação abrangente de palestras e treinamentos, além de uma exposição completa dos produtos e serviços ofertados pela Companhia.

Além de estimular o desenvolvimento do setor varejista, apresentando, de forma simples, os benefícios do uso da automação comercial, o Show

do Varejo também tem como objetivo disseminar conhecimento e promover a troca de experiências entre profissionais da área de tecnologia da informação e varejistas.

Adicionalmente, a Companhia escolheu o Show do Varejo para a realização do Bematech Day 2010, para analistas e investidores do mercado de capitais. A reunião teve como principal finalidade aproximar os participantes das novidades em soluções de tecnologia para o varejo e promover a tangibilização dos fundamentos da Bematech, contando com a participação do Carlos Costa Pinto (CEO da Bematech), bem como de quase toda a Diretoria Executiva. Foram abordados temas como marketing, *roadmap* de produtos, estratégia de serviços e recursos humanos.

Hardware (Equipamentos)

O crescimento apresentado no 1T10 pela linha de negócios de *hardware* deve-se principalmente a um expressivo aumento no volume comercializado, com destaque para as linhas de impressoras fiscais e não fiscais, CPUs e microterminais, e leitores de código de barra. Este desempenho mostra uma consistência importante na entrega de resultados, trimestre a trimestre, e confirma a expectativa da Companhia sobre a gradual retomada de investimentos por parte dos varejistas.

No trimestre, as vendas de impressoras fiscais, no Brasil e exterior, atingiram o volume de 28.316 unidades, um crescimento de 35,6% em relação ao 1T09, quando foram comercializadas 20.888 impressoras. É importante destacar também o desempenho apresentado pelas impressoras não fiscais, que foi 18,8% superior ao 1T09, e o bom resultado na venda de CPUs e microterminais, incluindo os microterminais FIT, com 7.200 unidades comercializadas no trimestre.



A tabela a seguir apresenta a abertura do volume de *hardware* comercializado entre os principais produtos:

(Em unidades)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Impressoras Fiscais	20.888	26.146	32.020	36.897	28.316
Impressoras Não Fiscais	8.909	10.041	12.744	13.715	10.582
CPUs e Micro-terminais	4.077	5.821	5.045	8.891	7.200

Software (Sistema de Gestão Comercial)

Em *software*, o primeiro trimestre de 2010 apresentou um importante resultado na venda de sistemas de gestão comercial para hotelaria, com os produtos da CMNet, varejo e restaurantes. No trimestre, foi comercializado um total de 2.398 licenças, representando um crescimento de 81,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



A tabela a seguir apresenta o número de licenças de *software* comercializadas:

(Em unidades)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Licenças Comercializadas	1.323	1.460	1.937	2.502	2.398

Serviços

A linha de negócios de serviços apresentou um excelente resultado de vendas do produto BemaTEF, que já representa aproximadamente 14% da receita líquida desta linha de negócios. No trimestre, foram comercializadas 3,4 mil unidades deste produto, através de contratos com as principais redes adquirentes. O resultado do trimestre foi positivamente influenciado por um novo modelo de relacionamento com a rede de assistência técnica (RAT), baseado em diversos serviços e benefícios fornecidos pela Bematech, e pela consolidação de serviços de operação em campo prestados para as empresas de cartão de crédito.

A partir do segundo trimestre, a Bematech também passará a efetuar vendas no modelo TEF IP – o BemaTEF Turbo, com comunicação do TEF através de internet banda larga ao invés de linha telefônica discada ou link de dados dedicado. O estabelecimento mantém um canal direto (24 horas por dia) com as operadoras de cartões, via protocolo IP, proporcionando agilidade e rapidez no tráfego das informações.

Novos Produtos

No dia 6 de abril, durante o Show do Varejo realizado em São Paulo, a Bematech realizou o lançamento oficial no Brasil do SmartBox SB-8200, um computador com tela sensível ao toque e adequado a bares, restaurantes e hotéis.

Consolidando a vocação de globalização da Companhia, o produto foi concebido pela equipe de marketing de produtos no Brasil, desenvolvido pela equipe de P&D de Taiwan nos quesitos *design* e partes mecânicas, enquanto que toda a parte eletrônica foi conduzida pela equipe de P&D nos Estados Unidos. Por fim, a produção foi realizada em Shenzhen, China, sob a coordenação da equipe de operações localizada também nos Estados Unidos.



O equipamento possui tamanho reduzido e permite uma instalação mais fácil ao exigir espaços menores nos estabelecimentos. Outros dois importantes diferenciais do produto são a ausência de ventilador, que elimina barulho, e o baixo consumo de energia, que permite um retorno de investimento mais rápido.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional Bruta

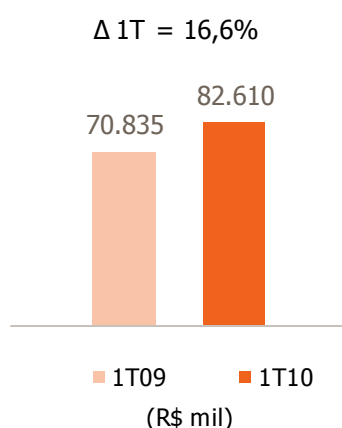
No 1T10, a Bematech apresentou uma receita operacional bruta de R\$ 97,7 milhões, o que representa um crescimento de 19,8% frente ao 1T09 (R\$ 81,6 milhões), já em bases orgânicas. A receita bruta das principais linhas de negócio apresentou a seguinte evolução:

(R\$ mil)	1T10	1T09	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Receita Bruta Operacional					
Hardware	66.207	51.905	27,6%	75.787	-12,6%
Software	13.844	12.198	13,5%	15.132	-8,5%
Serviços	17.647	17.459	1,1%	19.827	-11,0%
Total	97.698	81.562	19,8%	110.746	-11,8%

Impostos e Deduções

As deduções e impostos atingiram R\$ 15,1 milhões no 1T10, representando um acréscimo em comparação ao 1T09, principalmente pelo forte resultado na venda de *hardware*, que possui tributação maior.

Receita Operacional Líquida



A receita líquida no 1T10 alcançou R\$ 82,6 milhões, resultado 16,6% superior ao mesmo período de 2009. Vale destacar o crescimento apresentado na receita de *hardware*, puxado principalmente por um forte desempenho na venda de mini-impressoras, mostrando uma continuidade na retomada de investimentos por parte dos varejistas. As receitas de *software* também apresentaram crescimento, o que é relevante na consolidação da Bematech como provedora de soluções para o comércio. As receitas recorrentes provenientes das linhas de negócio de *software* e serviços representaram 26,3% da receita líquida total da Companhia.

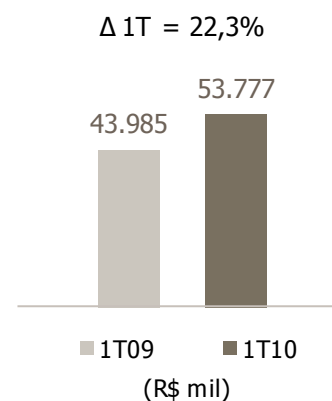
A tabela a seguir apresenta a abertura da receita líquida nas principais linhas de negócio:

(R\$ mil)	1T10	1T09	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Receita Líquida Operacional					
Hardware	53.777	43.985	22,3%	61.834	-13,0%
Software	13.098	11.505	13,8%	14.161	-7,5%
Serviços	15.735	15.345	2,5%	17.272	-8,9%
Total	82.610	70.835	16,6%	93.267	-11,4%

É importante destacar, mais uma vez, que o negócio da Bematech apresenta sazonalidade entre os trimestres, com aumento das vendas ao longo do ano.

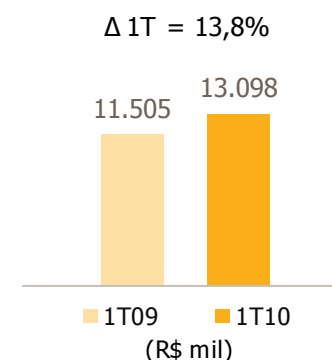
Receita de Hardware

No 1T10, a linha de negócio de *hardware* apresentou uma receita líquida de R\$ 53,8 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao 1T09. Além do expressivo resultado nos volumes vendidos de mini-impressoras, já comentado acima, a Companhia registrou crescimentos importantes na venda de CPUs e microterminais, e leitores de código de barra, ampliando o *mix* de produtos comercializados e reforçando a estratégia de venda de soluções completas.



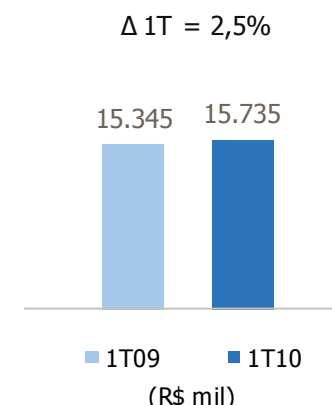
Receita de Software

A linha de negócio de *software* cresceu 13,8% em termos de receita líquida, chegando a R\$ 13,1 milhões no 1T10, comparada a R\$ 11,5 milhões no 1T09. Este bom resultado deve-se principalmente ao aumento de vendas de novas licenças e manutenção de *software*, com destaque para as verticais de bares e restaurantes, varejo e hotelaria.



Receita de Serviços

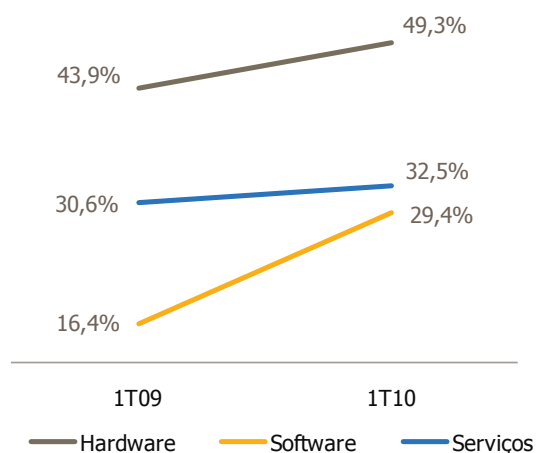
A receita líquida de serviços atingiu R\$ 15,7 milhões no trimestre, um crescimento de 2,5% frente ao 1T09, principalmente em função da expansão dos serviços associados ao modelo de integração de transferência eletrônica de fundos (BemaTEF) e ao crescimento dos negócios de manutenção em máquinas *pin-pad*. A partir deste trimestre, a Companhia passou a gerar receitas associadas ao novo modelo de gerenciamento da sua rede de assistência técnica.



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos da Bematech atingiu R\$ 47,1 milhões no 1T10, comparável a R\$ 44,9 milhões no 1T09, o que representa um incremento de 4,9%, inferior ao crescimento apresentado pela receita líquida.

(R\$ mil)	1T10	1T09	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Custo das Vendas e Serviços					
Hardware	(27.251)	(24.655)	10,5%	(33.514)	-18,7%
Software	(9.246)	(9.616)	-3,8%	(9.345)	-1,1%
Serviços	(10.615)	(10.648)	-0,3%	(11.135)	-4,7%
Total	(47.112)	(44.919)	4,9%	(53.994)	-12,7%

Margem Bruta por Segmento


Este resultado reflete essencialmente os seguintes fatores:

- Crescimento do custo de *hardware* (10,5%), também inferior à evolução da receita (22,3%), principalmente em função de um menor custo unitário em algumas categorias de produtos;
- Redução do custo de *software*, em função de menores custos de pessoal, os quais vêm sendo diminuídos principalmente desde o segundo trimestre de 2009;
- Pequena redução no custo de serviço, que também apresentou diminuição na linha de pessoal, com ganhos de eficiência e produtividade.

Lucro Bruto

No 1T10, o lucro bruto da Bematech atingiu R\$ 35,5 milhões, um crescimento de 37,0% frente aos R\$ 25,9 milhões registrados no 1T09. A margem bruta foi superior ao mesmo período de 2009 em todas as linhas de negócio.

- Em *hardware*, a margem bruta passou de 43,9% no 1T09 para 49,3% neste trimestre. Este ganho de 5,4 p.p. deve-se principalmente (i) ao crescimento da receita apresentado no período; (ii) a uma maior participação das mini-impressoras, que possuem margem superior aos demais itens, no *mix* de produtos comercializados; e (iii) a um menor custo unitário em algumas categorias de produtos;
- A margem bruta de *software* e serviços cresceu basicamente em função do maior nível de receita, bem como pela redução de custos apresentada, conforme já comentado acima. Em relação ao 4T09, a redução da margem bruta se explica pela sazonalidade das vendas que tem maior impacto nas linhas de negócio de maior predominância de gastos fixos com mão-de-obra.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	1T10	1T09	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Despesas VGA					
Despesas com Vendas	(10.959)	(12.245)	-10,5%	(12.686)	-13,6%
Comerciais	(3.316)	(3.839)	-13,6%	(6.957)	-52,3%
Marketing	(792)	(579)	36,8%	(658)	20,4%
Comissões	(856)	(771)	11,0%	(1.415)	-39,5%
Fretes	(227)	(711)	-68,1%	(656)	-65,4%
Salários e Encargos	(3.968)	(4.548)	-12,8%	(3.173)	25,1%
PDD	(1.800)	(1.797)	0,2%	173	-
Despesas Gerais e Administrativas	(13.487)	(13.328)	1,2%	(11.405)	18,3%
Salários e Encargos	(5.286)	(4.701)	12,4%	(2.873)	84,0%
Depreciação e Amortização	(1.884)	(1.247)	51,1%	(2.088)	-9,8%
Outras Despesas Administrativas	(6.317)	(7.380)	-14,4%	(6.444)	-2,0%
Honorários da Administração	(1.175)	(1.125)	4,4%	(1.227)	-4,2%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	78	(95)	-182,1%	(1.857)	-104,2%
Total Despesas VGA	(25.543)	(26.793)	-4,7%	(27.175)	-6,0%

As despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo os honorários da administração e as outras despesas operacionais, totalizaram R\$ 25,5 milhões comparadas a R\$ 26,8 milhões no 1T09. É importante destacar a redução na representatividade destas despesas sobre a receita líquida total, que passou de 37,7% no 1T09 para 30,9% no 1T10, refletindo a continuidade dos ganhos com as iniciativas de controle e redução que a Companhia implantou ao longo de 2009 e das sinergias obtidas com as empresas adquiridas.

Despesas com Vendas

No 1T10, as despesas com vendas atingiram R\$ 11,0 milhões, um decréscimo de 10,5% frente aos R\$ 12,2 milhões registrados no 1T09. Vale ressaltar que a representatividade destas despesas sobre a receita líquida passou de 17,3% no 1T09 para 13,3% no 1T10, principalmente em função da continuidade dos ganhos de escala e otimização de estrutura alcançada pela Companhia com a inclusão do distribuidor na cadeia de vendas. As principais variações estão comentadas abaixo:

Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T10, comparadas a R\$ 3,8 milhões no 1T09. A variação apresentada inclui (i) maiores despesas com consultoria de terceiros referentes ao projeto de revitalização e reposicionamento da marca; e (ii) uma redução gerada pela mudança no critério de alocação das despesas referentes às empresas adquiridas e à área internacional, que em 2009 eram lançadas como outras despesas comerciais e no 1T10 foram contabilizadas individualmente de acordo com o tipo de despesa.

Marketing

A variação de 36,8% apresentada nas despesas de marketing deve-se principalmente a uma maior participação da Bematech em feiras e eventos, bem como a investimentos associados ao Show do Varejo 2010.

Comissões

No 1T10, as despesas com comissões totalizaram R\$ 856 mil, comparadas a R\$ 771 mil no 1T09 devido a um maior volume de vendas agenciadas.

Fretes

No trimestre, as despesas com fretes atingiram R\$ 227 mil, comparadas a R\$ 711 mil no 1T09. A mudança no modelo de distribuição foi o principal contribuinte para esta redução, uma vez que, desde o início do segundo semestre de 2009, grande parte das vendas está sendo atendida através do operador logístico, que realiza também o frete.

Salários e Encargos

As despesas com salários e encargos apresentaram uma redução de R\$ 4,5 milhões no 1T09 para R\$ 4,0 milhões no 1T10, refletindo ganhos de produtividade provenientes da otimização da estrutura de vendas da Companhia.

Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para devedores duvidosos permaneceu inalterada entre o 1T10 e 1T09, totalizando R\$ 1,8 milhão nos dois períodos.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 13,5 milhões, equivalentes aos R\$ 13,3 milhões registrados no 1T09. A representatividade destas despesas sobre a receita líquida foi reduzida de 18,8% no 1T09 para 16,3% no 1T10. As principais variações estão comentadas abaixo:

Salários e Encargos

As despesas com salários e encargos passaram de R\$ 4,7 milhões no 1T09 para R\$ 5,3 milhões no 1T10, devido ao (i) dissídio coletivo que ocorreu em março, de forma retroativa; e (ii) a uma mudança no critério de alocação das despesas referentes às empresas adquiridas e à área internacional, que em 2009 eram lançadas como outras despesas administrativas e no 1T10 foram contabilizadas individualmente de acordo com o tipo de despesa.

Depreciação e Amortização

No 1T10, as despesas com amortização atingiram R\$ 1,9 milhão, comparadas a R\$ 1,3 milhão no 1T09, devido ao início da amortização do sistema ERP implantado pela Bematech a partir de abril de 2009.

Outras Despesas Administrativas

A redução verificada em outras despesas administrativas deve-se também à mudança no critério de alocação das despesas referentes às empresas adquiridas e à área internacional, que em 2009 eram lançadas como outras despesas administrativas e no 1T10 foram contabilizadas individualmente de acordo com o tipo de despesa.

Honorários da Administração

No 1T10, as despesas com a administração apresentaram um incremento sobre o 1T09, principalmente em função de substituição de executivo e criação da diretoria de relações com investidores.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 571 mil no 1T10, inferior ao resultado apresentado no 1T09 (R\$ 1,3 milhão), principalmente em função de um saldo de caixa disponível para aplicações financeiras inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Receita com Subvenção de ICMS

O montante de R\$ 3,6 milhões no 1T10 refere-se à receita com subvenção de incentivos fiscais (ICMS), a qual, conforme Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, transitou pelo resultado do período e foi transferida para a conta de reservas de capital no patrimônio líquido, onde será mantida até sua destinação.

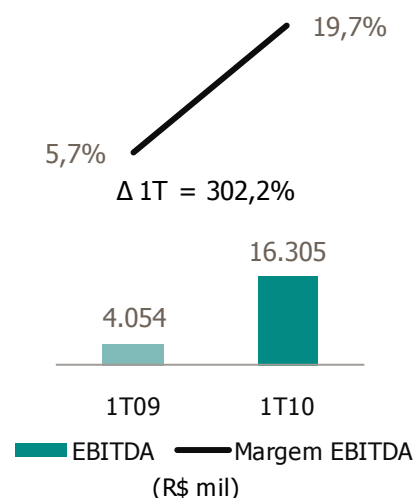
Lucro Líquido

No 1T10, o lucro líquido da Bematech foi de R\$ 10,6 milhões, comparado a R\$ 329 mil no 1T09. Além dos fatores já comentados ao longo deste relatório, este resultado foi impactado pela provisão de

imposto de renda e contribuição social diferidos sobre amortização fiscal do ágio das empresas incorporadas, que, no trimestre, totalizaram R\$ 2,4 milhões.

EBITDA

Como resultado do aumento das receitas em todas as linhas negócio e maior eficiência na gestão dos custos e despesas, a geração de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 16,3 milhões, frente a R\$ 4,1 milhões ajustados no 1T09. A margem EBITDA passou de 5,7% no 1T09 para 19,7% no 1T10, mostrando uma consistente evolução no desempenho do negócio.



A tabela abaixo apresenta a reconciliação do EBITDA:

(R\$ mil, exceto %)	1T10	1T09*	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Lucro Líquido do Exercício	10.609	329	3124,6%	11.011	-3,7%
(+) Resultado Financeiro	(571)	(1.255)	-54,5%	(692)	-17,5%
(+) Provisão para IR e CS	3.547	1.682	110,9%	5.426	-34,6%
(+) Depreciações e Amortizações	2.720	1.612	68,7%	3.529	-22,9%
(+) Despesas Não Recorrentes	-	1.686	-	-	-
Aquisições	-	1.038	-	-	-
Reestruturação Organizacional	-	648	-	-	-
EBITDA*	16.305	4.054	302,2%	19.274	-15,4%
Margem EBITDA*	19,7%	5,7%	14,0 p.p.	20,7%	- 1 p.p.

* EBITDA do 1T09 foi ajustado por despesas não recorrentes.

Investimentos

No 1T10, os investimentos realizados em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e melhorias em produtos existentes totalizaram R\$ 4,4 milhões, dos quais R\$ 3,2 milhões foram capitalizados e R\$ 1,2 milhão classificados como despesas. Adicionalmente, foram investidos R\$ 403 mil em ativos necessários à manutenção das operações e introdução de novos produtos e serviços, R\$ 514 mil no sistema ERP corporativo e R\$ 1,3 milhão no pagamento de aquisições de empresas.

Balanço Patrimonial

Ao final do 1T10, o total do ativo da Bematech foi de R\$ 516,6 milhões, um acréscimo de R\$ 23,4 milhões em relação ao 4T09. A principal variação ocorreu por um acréscimo de R\$ 7,5 milhões nos saldos de contas a receber, essencialmente em função de um maior volume de vendas realizadas através do operador logístico.

Com relação ao ciclo operacional da Companhia, o saldo das contas a receber foi de R\$ 98,5 milhões, comparado a R\$ 91,0 milhões ao final do 4T09, conforme já comentado acima, e R\$ 79,8 milhões ao

final do 1T09. Os estoques atingiram R\$ 23,6 milhões, frente a R\$ 21,7 milhões no 4T09 e R\$ 32,6 milhões no 1T09. O saldo das contas a pagar a fornecedores aumentou para R\$ 29,2 milhões, comparável a R\$ 20,4 milhões no 4T09 e R\$ 15,5 milhões no mesmo período do ano anterior. A necessidade de capital de giro no período foi de R\$ 4,4 milhões.

O caixa disponível totalizou R\$ 76,9 milhões e está aplicado em CDBs atrelados à variação do CDI e em bancos de primeira linha.

O endividamento total somou R\$ 12,1 milhões, sendo R\$ 5,7 milhões exigíveis a curto prazo e R\$ 6,4 milhões exigíveis a longo prazo, composto por empréstimos e financiamentos do BNDES e FINEP. A Companhia apresentou um caixa líquido de R\$ 64,8 milhões, o que assegura liquidez frente aos compromissos financeiros e oportunidades de investimento.

Mercado de Capitais

Ao final do 1T10, a base acionária da Bematech contava com 3.311 acionistas. Neste trimestre, as ações da Companhia foram negociadas com o volume financeiro médio de R\$ 823 mil e 84 negócios diários. Atualmente, o *free float* é de 59%, e exclui a participação detida pela própria Companhia, conselheiros, diretores e BNDESPar.

Com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão do negócio da Bematech e aumentar a visibilidade junto ao mercado de capitais, durante o trimestre, a área de relações com investidores realizou, além do Bematech Day 2010, uma série de eventos, dentre eles (i) *roadshows* em Nova York, Buenos Aires e Santiago para apresentação do negócio e estratégia a potenciais novos investidores; (ii) *roadshow* no Rio de Janeiro e São Paulo para divulgação dos resultados do 4T09; (iii) visitas à fábrica no Paraná e ao laboratório de Diadema/SP e diversas reuniões *one-on-one* com investidores e analistas.

Segue abaixo gráfico com a evolução de preço das ações da Bematech comparado ao índice Ibovespa durante o 1T10. Ao final do trimestre, a Companhia fazia parte dos seguintes índices da Bovespa: IGC (Governança Corporativa Diferenciada), ITAG (Tag Along Diferenciado), INDX (Setor Industrial) e SMLL (Small Cap).

Evolução BEMA3 e Ibovespa - 1T10



Eventos Recentes

Bematech anuncia resultados da 19ª Assembleia Geral Ordinária

No dia 19/04/10, foi realizada a 19ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a qual aprovou, sem restrições, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, bem como destinação do lucro líquido do exercício e a remuneração global anual da Administração. Com participação de acionistas representando 71,5% do capital social com direito a voto, durante a Assembleia, também foram eleitos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Bematech.

Para o Conselho de Administração, foram eleitos o Sr. Marcel Malczewski, cofundador da Companhia como presidente; o Sr. Demetrios Lambros, *angel investor* da Bematech como vice-presidente; o Sr. Wolney Betiol, cofundador da Companhia; o Sr. Virgílio Moreira Filho, *angel investor* da Bematech; o Sr. Mario Fleck, que já atuava como conselheiro da Companhia; e dois novos conselheiros independentes, o Sr. Luiz Eduardo Baptista da Rocha e o Sr. Sérgio Lisa de Figueiredo.

Dentre os novos membros, o Sr. Baptista da Rocha traz uma valiosa experiência nas áreas de estratégia e serviços. Graduado em engenharia civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com MBA em administração de empresas pela COPPEAD no Rio de Janeiro, o novo conselheiro é presidente da SKY Brasil desde novembro de 2005, sendo responsável pelo posicionamento estratégico e execução da Companhia, e também pela fusão entre a Directv e a SKY. O Sr. Sérgio Lisa de Figueiredo traz para Bematech uma importante experiência na área de mercado de capitais. Graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em economia pela mesma instituição, o Sr. Figueiredo é sócio da Guepardo Investimentos desde 2004 e atualmente é membro do conselho de administração da Cremer S.A. e do conselho fiscal da Coteminas S.A. e Springs Global S.A.

No mesmo dia, ocorreu a primeira reunião do novo Conselho de Administração, que reelegeu a Diretoria Executiva da Companhia.

Bematech anuncia pagamento de dividendos

Conforme também deliberado na 19ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a Bematech comunicou aos seus acionistas o pagamento de dividendos no montante total de R\$ 15.470.481,00, equivalentes a R\$ 0,30 por ação, os quais foram pagos em 29/04/2010. O dia 19/04/2010 foi considerado como a data base para determinação de direito de recebimento dos dividendos. Após esta data, as ações foram consideradas ex-dividendos.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Demonstração de Resultado Consolidado (Em milhares de Reais)

	1T10	1T09	Var. 1T10/1T09	4T09	Var. 1T10/4T09
Receita Bruta Operacional	97,698	81,563	19.8%	110,746	-11.8%
Impostos sobre as Vendas	(14,201)	(9,774)	45.3%	(16,025)	-11.4%
Devoluções e Abatimentos	(887)	(954)	-7.0%	(1,454)	-39.0%
Receita Operacional Líquida	82,610	70,835	16.6%	93,267	-11.4%
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços	(47,112)	(44,919)	4.9%	(53,994)	-12.7%
Lucro Bruto	35,498	25,916	37.0%	39,273	-9.6%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de Vendas	(10,959)	(12,245)	-10.5%	(12,686)	-13.6%
Despesas Gerais e Administrativas	(13,487)	(13,328)	1.2%	(11,405)	18.3%
Honorários na Administração	(1,175)	(1,125)	4.4%	(1,227)	-4.2%
Receitas Financeiras	1,899	4,634	-59.0%	2,318	-18.1%
Despesas Financeiras	(1,328)	(3,379)	-60.7%	(1,626)	-18.3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais Líquidas	78	(95)	-	(1,857)	-
Receita Subvenção ICMS	3,630	1,633	122.3%	3,647	-0.5%
Resultado Não Operacional					
Lucro antes do IR e CS	14,156	2,011	603.9%	16,437	-13.9%
Imposto de Renda Corrente	(1,182)	(846)	39.7%	(1,235)	-4.3%
Contribuição Social Corrente	(433)	(298)	45.3%	(414)	4.6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1,932)	(538)	259.1%	(3,777)	-48.8%
Lucro antes da Reversão de JCP	10,609	329	3124.6%	11,011	-3.7%
Lucro Líquido do Exercício	10,609	329	3124.6%	11,011	-3.7%
Reconciliação do EBITDA					
Lucro Líquido do Exercício	10,609	329	3124.6%	11,011	-3.7%
(+) Resultado Financeiro	(571)	(1,255)	-54.5%	(692)	-17.5%
(+) Provisão para IR e CS	3,547	1,682	110.9%	5,426	-34.6%
(+) Depreciações e Amortizações	2,720	1,612	68.7%	3,529	-22.9%
EBITDA	16,305	2,368	588.6%	19,274	-15.4%
(+) Despesas Não Recorrentes	-	1,686	-	-	-
Aquisições	-	1,038	-	-	-
Reestruturação Organizacional	-	648	-	-	-
EBITDA*	16,305	4,054	302.2%	19,274	-15.4%
Margem EBITDA*	19.7%	5.7%	14,0 p.p.	20.7%	-1,0 p.p.

* EBITDA do 1T09 foi ajustado por despesas não recorrentes.

Balanco Patrimonial Consolidado (Em milhares de Reais)

Ativo	31/03/10	31/12/09	Passivo	31/03/10	31/12/09
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	76.915	68.522	Financiamentos e Empréstimos	5.727	5.923
Contas a Receber de Clientes	98.484	90.997	Fornecedores	29.210	20.358
Estoques	23.648	21.712	Salários e Férias a Pagar	9.071	8.541
Impostos a Recuperar	14.292	13.335	Impostos e Contribuições a Recolher	8.330	8.232
Outros Créditos	3.312	3.170	Comissões a Pagar	2.589	2.506
			Provisão para Participação nos Resultados	2.238	1.745
Total do Ativo Circulante	216.651	197.736	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	16.214	16.284
			Imposto de Renda e Contribuição Social	1.742	1.471
Não-Circulante			Provisão para Contingências	2.093	1.486
Realizável a Longo Prazo			Provisão para Pagamento de Aquisições	3.870	2.120
Caução Contratual	9.168	9.168	Outras Contas a Pagar	4.484	5.006
Depósitos Judiciais	5.618	5.560			
Impostos a Recuperar	890	890	Total do Passivo Circulante	85.568	73.672
Impostos Diferidos	19.624	19.318			
Outros Créditos	1.777	1.771	Não-Circulante		
			Exigível a Longo Prazo		
Imobilizado	10.871	11.072	Empréstimos e Financiamentos	6.417	7.663
Intangível	243.943	238.849	Provisão para Contingências	16.724	16.724
Diferido	8.053	8.860	Impostos Diferidos	15.329	13.090
			Provisão para Pagamento de Aquisições	4.833	5.716
			Outras Contas a Pagar	500	66
Total do Ativo Não Circulante	299.944	295.488	Total do Passivo Não Circulante	43.803	43.259
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	344.601	344.601
			Reserva de Capital	2.684	3.121
			Reserva de Lucros	48.957	45.328
			Resultado do Período	6.980	-
			Ações em Tesouraria	(15.329)	(15.329)
			Ajustes Acumulados de Conversão	(669)	(1.428)
			Total do Patrimônio Líquido	387.224	376.293
Total do Ativo	516.595	493.224	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	516.595	493.224

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) (Em milhares de Reais)

	31/03/10	31/03/09
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.156	2.011
Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das Atividades Operacionais:		
Depreciação e Amortização	2.720	1.612
Provisão para Contingências	607	(960)
Variação Cambial em Investimento no Exterior	759	(703)
Opções de Ações Outorgadas	(437)	246
Despesas com Juros	310	436
Baixa de Ativo Intangível	689	426
Baixa de Ativo Imobilizado	(26)	(64)
	18.778	3.004
(Aumento) Diminuição de Ativos:		
Contas a Receber	(7.487)	11.631
Estoques	(1.936)	1.575
Impostos a Recuperar	(957)	(806)
Títulos e Valores Mobiliários	(28)	(290)
Depósitos Judiciais	(58)	(125)
Outros Ativos	(230)	2.408
Aumento (diminuição) de Passivos:		
Fornecedores	8.852	(5.152)
Obrigações Tributárias	71	(1.702)
Provisão para Pagamento de Aquisições	867	3.863
Outros Passivos	1.021	(923)
Caixa obtido nas Atividades Operacionais	18.893	13.483
Juros Pagos	(265)	(476)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.285)	(623)
Caixa Líquido obtido nas Atividades Operacionais	17.343	12.384
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Ações em Tesouraria	-	(4.595)
Ágio pago na Aquisição de Investimento	(2.996)	(34.546)
Aquisição de Imobilizado	(403)	(1.394)
Aquisição de Intangível	(4.071)	(5.184)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(7.470)	(45.719)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos Pagos	-	(2.662)
Empréstimos Pagos, líquidos	(1.480)	(1.400)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(1.480)	(4.062)
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	8.393	(37.397)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	68.522	115.183
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	76.915	77.786